

# SÃO VICENTE-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE - SÃO PAULO

## AGENTE DE TRÂNSITO



**APOSTILA  
COMPLETA**



**MATERIAL PARA  
DOWNLOAD**



**TEORIA E  
QUESTÕES**

# AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.maxieduca.com.br>



**Maxi**  
educa



**Prefeitura de São Vicente - SP**  
*Agente de Trânsito*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação e compreensão de textos verbais, não verbais e mistos .....	1
Tipologias e gêneros textuais .....	15
Sentido próprio e figurado das palavras .....	27
Coesão e coerência .....	28
Ortografia oficial .....	29
Acentuação gráfica .....	34
Pontuação .....	36
Classes gramaticais .....	40
Concordância verbal e nominal .....	52
Regência básica .....	55
Emprego e colocação de pronomes .....	58
Estrutura e reescrita de frases e períodos .....	60
QUESTÕES .....	62
Gabarito .....	74

## RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICA

Operações com números inteiros, racionais .....	1
Percentuais .....	11
Razão e proporção .....	14
Regra de três simples .....	16
Leitura e interpretação de tabelas e gráficos .....	17
Noções de estatística básica .....	24
Sequências lógicas .....	29
Problemas com relações numéricas e espaciais .....	34
Proposições, conectivos, negação e equivalência lógica .....	37
Análise de padrões, inferências e resolução de situações-problema .....	47
QUESTÕES .....	51
GABARITO .....	59



## INFORMÁTICA

Conceitos básicos de hardware e software.....	1
Sistema operacional Windows; organização de arquivos e pastas .....	7
Editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentações .....	30
Navegação na internet. ferramentas de busca.....	74
Correio eletrônico .....	81
Segurança da informação; cuidados com arquivos, senhas e dispositivos .....	86
Noções de uso de sistemas informatizados e de trabalho em ambiente digital.....	95
QUESTÕES.....	96
GABARITO .....	108

## LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA

Sistema Nacional de Trânsito; competências dos órgãos e entidades executivos de trânsito, com ênfase na atuação municipal .....	1
Normas gerais de circulação e conduta; segurança de pedestres e ciclistas; sinalização vertical, horizontal, semafórica e temporária; infrações de trânsito; penalidades e medidas administrativas; auto de infração de trânsito .....	8
Processo administrativo de trânsito: notificação, defesa e recursos; Junta Administrativa de Recursos de Infrações.....	24
Diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana; Lei Federal nº 12.587/2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana) .....	31
Resoluções do CONTRAN vigentes relacionadas à sinalização, à fiscalização, à autuação, à aplicação de penalidades e aos procedimentos administrativos de trânsito; Resoluções do CONTRAN vigentes aplicáveis à fiscalização, à autuação, à sinalização e ao processo administrativo de trânsito.....	41
Manuais Brasileiros de Sinalização de Trânsito .....	41
Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito .....	41
Lei Federal nº 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro).....	42
QUESTÕES.....	135
GABARITO .....	141



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fiscalização de trânsito e atuação operacional em via pública .....	1
Adoção de medidas para preservação da fluidez e da segurança viária; orientação a motoristas quanto a alterações no sistema viário; orientação a pedestres quanto à utilização de faixas de travessia, passarelas e passeios .....	7
Apoio operacional em desvios, bloqueios, interdições, eventos e ocorrências que interfiram na circulação; verificação das condições de funcionamento da sinalização de trânsito e comunicação de irregularidades.....	13
Lavratura, conferência e encaminhamento de autos e registros de fiscalização; condução segura de viaturas da fiscalização de trânsito; atendimento ao público no exercício do poder de polícia administrativa de trânsito .....	17
Postura profissional, responsabilidade funcional e observância dos procedimentos formais de fiscalização .....	23
QUESTÕES.....	29
GABARITO .....	34



### SITUAÇÃO COMUNICATIVA

A situação comunicativa é o contexto em que ocorre a interação entre os participantes de um ato comunicativo. Ela compreende os elementos fundamentais da comunicação e é crucial para a interpretação adequada de um texto ou enunciado, seja ele verbal ou não verbal.

Entender a situação comunicativa permite ao leitor identificar as intenções do emissor, a natureza da mensagem, e os fatores que influenciam a recepção pelo destinatário.

#### ► Elementos da Situação Comunicativa

▪ **Emissor:** Aquele que produz e envia a mensagem. Pode ser uma pessoa, instituição ou grupo.

**Ex.:** Um professor explicando um conceito para seus alunos.

▪ **Receptor:** Quem recebe a mensagem e a interpreta. Pode ser individual ou coletivo.

▪ **Exemplo:** Os alunos que escutam a explicação do professor.

▪ **Mensagem:** O conteúdo transmitido pelo emissor ao receptor.

▪ **Exemplo:** As palavras ou conceitos usados pelo professor na explicação.

▪ **Canal:** O meio pelo qual a mensagem é transmitida. Pode ser oral, escrito, visual ou eletrônico.

▪ **Exemplo:** A fala do professor (oral) ou os slides utilizados na aula (visual).

▪ **Código:** O sistema de sinais compartilhado entre emissor e receptor. Na maioria dos casos, é a língua, mas pode incluir imagens, sons ou gestos.

▪ **Exemplo:** O idioma português usado na explicação.

▪ **Contexto:** O conjunto de circunstâncias que envolve a comunicação, incluindo fatores culturais, sociais, históricos e físicos.

▪ **Exemplo:** A aula em um ambiente escolar, com um tema específico de estudo.

#### ► Importância da Situação Comunicativa

A análise da situação comunicativa é fundamental para compreender as intenções por trás de um texto ou enunciado. Sem considerar o contexto, há o risco de interpretações equivocadas.

Em uma prova, por exemplo, uma questão pode exigir que o candidato interprete um texto considerando as condições em que foi produzido, o público-alvo e o objetivo.

#### Exemplo prático:

Imagine a seguinte mensagem escrita em uma placa:

“Proibido estacionar das 8h às 18h.”

Para interpretar corretamente, é necessário considerar o contexto da situação comunicativa: trata-se de uma norma reguladora do espaço urbano, destinada a motoristas, que estabelece limites específicos de tempo.

#### Exemplos de Situações Comunicativas

▪ **Diálogo informal:** Uma conversa entre amigos onde o contexto é mais descontraído, e o código usado pode incluir gírias ou expressões regionais.

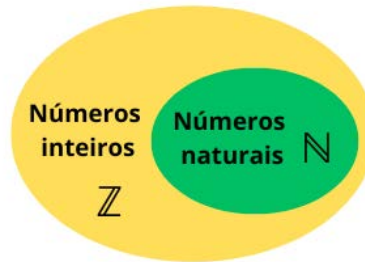
▪ **Mensagem:** “Vamos ao cinema hoje?”



### CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS ( $\mathbb{Z}$ )

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

- $\mathbb{Z}_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ : conjunto dos números inteiros não negativos.
- $\mathbb{Z}_- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$ : conjunto dos números inteiros não positivos.
- $\mathbb{Z}_+^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ : conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.
- $\mathbb{Z}_-^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$ : conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

#### ► Módulo

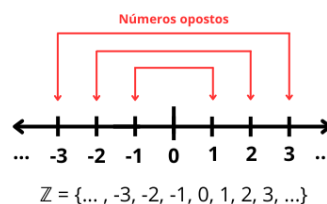
O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo  $|\cdot|$ .

- O módulo de 0 é 0 e indica-se  $|0| = 0$
- O módulo de +6 é 6 e indica-se  $|+6| = 6$
- O módulo de -3 é 3 e indica-se  $|-3| = 3$
- O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

#### ► Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Ex.: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois  $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$ . Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.





## Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

## Gabinete

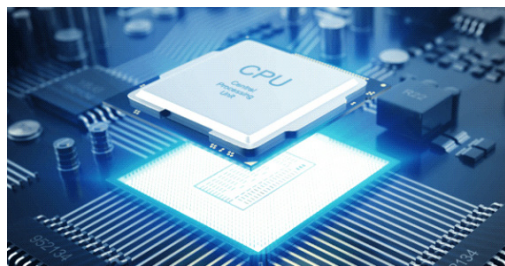
Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

## Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU

## Cooler

Quando cada parte de um computador realiza uma tarefa, elas usam eletricidade. Essa eletricidade usada tem como uma consequência a geração de calor, que deve ser dissipado para que o computador continue funcionando sem problemas e sem engasgos no desempenho. Os coolers e ventoinhas são responsáveis por



O Sistema Nacional de Trânsito (SNT) é a espinha dorsal que organiza, coordena e fiscaliza todas as atividades relacionadas ao trânsito em âmbito nacional. Criado para garantir a segurança, a fluidez e o cumprimento das leis de trânsito, o SNT é fundamental para manter a ordem nas vias, proteger a vida dos cidadãos e assegurar que todos os veículos e condutores estejam em conformidade com a legislação vigente.

Para um agente de trânsito, compreender a coordenação e o funcionamento do SNT é essencial. Isso porque o sistema abrange uma série de normas, diretrizes e órgãos que precisam trabalhar de forma integrada para que a fiscalização, o controle e a educação no trânsito sejam efetivos. É por meio dessa coordenação que se estabelece a padronização de procedimentos e o alinhamento das ações em todo o país, independentemente das diferenças regionais.

O tema da coordenação do SNT é especialmente relevante para o agente de trânsito, pois é ele quem atua na linha de frente, garantindo a aplicação das normas e o respeito às regras de trânsito. Ter um entendimento claro da estrutura e do funcionamento do SNT permite ao agente agir de maneira mais eficaz, garantindo que suas ações estejam em sintonia com as diretrizes nacionais.

Dessa forma, ao longo deste texto, vamos explorar como o SNT é estruturado, os principais órgãos que o compõem, suas funções, e como a coordenação desse sistema impacta diretamente o trabalho do agente de trânsito. Com isso, pretendemos esclarecer a importância do papel do agente dentro desse complexo e essencial sistema, destacando como ele contribui para a segurança e a ordem no trânsito brasileiro.

#### ► Estrutura do Sistema Nacional de Trânsito

O Sistema Nacional de Trânsito (SNT) é composto por uma série de órgãos e entidades que desempenham funções específicas, mas interdependentes, para garantir a segurança, a eficiência e a coordenação das atividades de trânsito em todo o território brasileiro. Essa estrutura é definida pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e visa integrar as ações de fiscalização, educação e controle do trânsito, proporcionando um ambiente mais seguro e organizado para todos os usuários das vias.

#### ► Órgãos e Entidades que Compõem o SNT

A estrutura do SNT é formada por diferentes níveis de órgãos, divididos em federais, estaduais e municipais, além de entidades que desempenham funções consultivas, normativas e executivas. Vamos conhecer cada um desses órgãos e entidades:

- **Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN):** Órgão máximo normativo e consultivo do SNT, responsável por estabelecer as diretrizes da Política Nacional de Trânsito, além de regulamentar as normas estabelecidas pelo CTB. O CONTRAN coordena as atividades dos demais órgãos, emitindo resoluções e deliberações que padronizam as ações em todo o país.
- **Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN):** Órgão executivo máximo do SNT, subordinado ao Ministério da Infraestrutura. O DENATRAN é responsável por implementar as diretrizes estabelecidas pelo CONTRAN, além de coordenar e supervisionar os órgãos executivos de trânsito estaduais e municipais. Atua também na emissão de carteiras de habilitação, registros e licenciamento de veículos em âmbito nacional.
- **Departamentos Estaduais de Trânsito (DETRANs):** São os órgãos executivos estaduais que, em conjunto com o DENATRAN, implementam as políticas e normas de trânsito. Os DETRANs têm a responsabilidade de fiscalizar o cumprimento das leis, além de realizar o registro e licenciamento de veículos e a emissão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em seus respectivos estados.
- **Órgãos Executivos de Trânsito Municipais:** Responsáveis pelo controle e fiscalização do trânsito nas áreas urbanas dos municípios que integram o SNT. Esses órgãos também podem realizar atividades educativas e campanhas de conscientização no trânsito.



## Conhecimentos Específicos

A fiscalização de trânsito constitui uma das atividades centrais para a organização, segurança e fluidez do sistema viário. Trata-se do conjunto de ações realizadas por agentes públicos com o objetivo de garantir o cumprimento das normas estabelecidas pela legislação de trânsito, prevenindo acidentes e promovendo a convivência harmoniosa entre os diversos usuários da via.

Sua finalidade não se limita à aplicação de penalidades. Pelo contrário, a fiscalização tem caráter educativo, preventivo e regulador. Ao atuar nas vias públicas, o agente de trânsito contribui diretamente para a redução de comportamentos de risco, para a preservação da vida e para a melhoria da mobilidade urbana.

Nesse contexto, a fiscalização deve ser entendida como um instrumento de política pública, voltado à proteção coletiva, e não como uma prática meramente punitiva.

### ► Base legal: Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e legislações complementares

A atuação do agente de trânsito é fundamentada principalmente no Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997), que estabelece normas, direitos e deveres relacionados à circulação viária em todo o território nacional.

O CTB define infrações, penalidades, medidas administrativas e competências dos órgãos que compõem o Sistema Nacional de Trânsito. Além disso, é complementado por resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), que detalham procedimentos, regulamentam dispositivos e atualizam normas conforme as necessidades do sistema viário.

Para compreender a base legal da fiscalização, é importante considerar os principais instrumentos normativos que orientam a atuação do agente:

- Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que estabelece as regras gerais de circulação e conduta.
- Resoluções do CONTRAN, que regulamentam aspectos técnicos e operacionais.
- Normas estaduais e municipais, que tratam de especificidades locais.
- Portarias e instruções normativas dos órgãos executivos de trânsito.

O domínio dessas normas é essencial para garantir que a atuação do agente seja legal, legítima e eficaz.

### ► Competências dos órgãos e dos agentes de trânsito

O Sistema Nacional de Trânsito é composto por diversos órgãos com competências específicas, organizados em níveis federal, estadual e municipal. Cada um desses órgãos possui atribuições próprias, relacionadas à fiscalização, engenharia de tráfego, educação para o trânsito e aplicação de penalidades.

Os agentes de trânsito, por sua vez, atuam como representantes desses órgãos, exercendo funções operacionais diretamente nas vias públicas. Entre suas principais competências estão a fiscalização do cumprimento das normas, a orientação dos usuários, a lavratura de autos de infração e a adoção de medidas administrativas previstas na legislação.

Essa atuação exige conhecimento técnico, preparo operacional e capacidade de tomada de decisão em situações diversas.

### ► Princípios da atuação do agente de trânsito

A atuação do agente de trânsito deve estar fundamentada em princípios que orientam sua conduta e garantem a legitimidade de suas ações. Esses princípios são essenciais para assegurar que a fiscalização seja realizada de forma justa, transparente e eficiente.

Para compreender melhor esses fundamentos, destacam-se os principais princípios que orientam a atuação do agente:



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**QUERO MINHA APROVAÇÃO!**